



CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

22.04.2016 | 20:00H

Convocam-se todos os sócios para a Assembleia Geral que se realizará no próximo dia 22 de Abril pelas 20H00, na Sede Social da Codivet (Rua Victor Cordon, n.º 30, 2.º Dt.º, 1200-484 Lisboa) e que terá a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e Aprovação das Contas de 2015 e do Parecer do Conselho Fiscal;
- Avaliação e Votação da evolução do Capital Social;
- Proposta para admissão do SNMV (Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários) como Membro Investidor, ao abrigo do Artigo 10.º dos actuais Estatutos*;
- Abertura do período para apresentação de listas candidatas aos Corpos Sociais no quadriénio 2016-2019.

Mais se informa que, ao abrigo do Artigo 24.º dos actuais Estatutos da Codivet, a Assembleia Geral reúne, em primeira convocatória, à hora marcada, com a presença de mais de metade dos membros com direito a voto e, não sendo possível, uma hora depois, com qualquer número de presenças.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral

Dr. Carlos Antunes
Em Representação da VALMIVETE - ASSISTENCIA VETERINARIA LDA
Lisboa, 6 de Abril de 2016

* Pretende-se apresentar à Assembleia este assunto, sendo que o mesmo deverá ser apenas votado em Assembleia posterior em que já serão apresentadas as condições específicas de admissão.

Nota: Documentação associada ao fecho de contas disponível em anexo.



BALANÇO ANALÍTICO EXERCÍCIO DE 2015

ANEXO 1

RUBRICAS	31.12.2015	31.12.2014
ACTIVO		
ACTIVO NÃO CORRENTE		
Activos fixos tangíveis	28.343,05	36.105,00
Participações financeiras (método equiv. Patrimonial)	40.000,00	40.000,00
Sub-total	68.343,05	76.105,00
ACTIVO CORRENTE		
Inventários	397.215,83	365.168,63
Clientes	242.414,38	215.002,75
Adiantamentos de clientes		3.567,04
Estado e outros entes públicos		
Pagamentos por conta		997,84
Pagamentos especiais por conta		2.180,00
Imposto sobre o valor acrescentado	5.451,95	
Sócios		269.036,01
Sócios c/subscrição	34.850,00	
Adiantamento por conta lucros	234.186,01	
Outras contas a receber		
Outros acréscimos de rendimentos	7.540,18	6.024,10
Outros devedores		20.170,38
Diferimentos	1.383,66	1.239,73
Caixa e Depósitos bancários	6.462,29	77.920,48
Sub-total	929.504,30	961.306,96
TOTAL DO ACTIVO	997.847,35	1.037.411,96
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital realizado	161.500,00	159.500,00
Resultados transitados	-201.647,62	-210.510,04
Resultado líquido do exercício	50.081,40	8.862,42
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	9.933,78	-42.147,62
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Financiamentos obtidos	147.996,15	149.237,69
Financiamentos obtidos-Loações financeiras	6.541,08	12.000,60
Sub-total	154.537,23	161.238,29
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores	697.758,47	803.499,76
Adiantamentos a fornecedores	612,75	410,81
Estado e outros entes públicos		
Imposto a pagar do exercício	12.959,83	3.262,37
Retenção de impostos sobre o rendimento	3.659,00	1.911,00
Imposto sobre o valor acrescentado		5.495,66
Contribuições sobre a Segurança Social	13.909,64	2.823,02
Pessoal	2.484,51	
Outras contas a pagar		
Outros acréscimos de gastos	60.000,00	15.747,85
Provisão para mês de férias e subsidio de férias	11.988,02	15.370,00
Outros credores		
SNMV	29.430,99	33.800,00
Outros	573,13	36.000,82
Sub-total	833.376,34	918.321,29
TOTAL DO PASSIVO	987.913,57	1.079.559,58
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	997.847,35	1.037.411,96

Elaborado por: ALV-Consultores de Gestão
Em 19-03-2016

CODIVET-Coop. Distrib. e Comerc. Produtos Veterinários, CRL
Direção Presidente do Conselho Fiscal

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Vasco Duarte
T.O.C. Nº. 86 314



ANEXO 2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
EXERCÍCIO DE 2015

RENDIMENTOS E GASTOS		31.12.2015	31.12.2014
Vendas e serviços prestados		3.229.025,53	3.026.891,64
Subsídios à exploração			
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2.777.203,20	-2.621.870,34
Fornecimentos e serviços externos		-188.885,76	-173.265,80
Gastos com o pessoal		-120.373,17	-131.323,76
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		42.294,89	13.143,30
Outros gastos e perdas		-94.428,92	-74.379,02
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		90.429,37	39.196,02
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-8.555,70	-8.316,07
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)			
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		81.873,67	30.879,95
Juros e rendimentos similares obtidos		45,45	230,70
Juros e gastos similares suportados		-15.208,71	-18.985,86
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		66.710,41	12.124,79
Imposto sobre o rendimento do período		-16.629,01	-3.262,37
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		50.081,40	8.862,42

elaborado por: ALV-Consultores de Gestão
n 19-03-2016

CODIVET-Coop. Distrib. e Comerc. Produtos Veterinários, CRL
Direção Presidente do Conselho Fiscal

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Vasco Duarte
T.O.C. Nº. 86 314


ANEXO 2 A
**APRESENTAÇÃO DA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
EXERCÍCIO DE 2015

RUBRICAS		2015		2014		DESVIO
		Valor	%	Valor	%	%
1. RENDIMENTOS						
RENDIMENTOS						
7111	Vendas de mercadorias	3.187.254,65	100,00	2.952.442,34	100,00	7,95%
6883	Rappel concedido a clientes	-60.000,00	-1,88	-73.985,34	-2,51	
72	Prestações de serviços	41.770,88	1,31	74.449,30	2,52	-43,89%
78	Outros rendimentos e ganhos			13.143,30	0,45	-100,00%
78.2	Descontos de pp obtidos	8.391,92	0,26			
78.8	Outros não especificados	33.902,97	1,06			
TOTAL		3.211.320,42	100,76	2.966.049,60	100,46	8,27%
CUSTO DAS VENDAS						
61.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.912.837,62	91,39	2.706.780,04	91,68	7,61%
61.3	Rappels obtidos	-135.634,42	-4,26	-84.909,70	-2,88	59,74%
TOTAL		2.777.203,20	86,48	2.621.870,34	88,40	5,92%
RESULTADO BRUTO		434.117,22	13,52	344.179,26	11,60	26,13%
2. GASTOS						
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		188.885,76	5,93	173.265,80	5,87	9,02%
62.2	Serviços Especializados	113.487,77	3,56	109.287,10	3,70	3,84%
6221	Trabalhos especializados	100.350,81	3,15	95.514,25	3,24	5,06%
# 6222	Publicidade e propaganda	2.715,10	0,09	6.570,27	0,22	-58,68%
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários	7.700,45	0,24	1.564,84	0,05	392,09%
	Comissões			1.507,05	0,05	-100,00%
6226	Conservação e reparação	2.721,41	0,09	4.130,69	0,14	-34,12%
6228	Outros					
62.3	Materiais	13.751,29	0,43	4.008,33	0,14	243,07%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	591,95	0,02	173,09	0,01	241,99%
6232	Livros e documentação técnica			19,77	0,00	-100,00%
6233	Material de escritório	4.015,00	0,13	3.509,46	0,12	14,41%
6234	Artigos para oferta			81,17	0,00	-100,00%
6238	Outros	9.144,34	0,29	224,84	0,01	3967,04%
62.4	Energia e fluidos	2.186,71	0,07	4.877,15	0,17	-55,16%
6241	Electricidade	949,74	0,03	828,24	0,03	14,67%
6242	Combustíveis	840,50	0,03	3.796,73	0,13	-77,86%
6243	Água	396,47	0,01	252,18	0,01	57,22%
6248	Outros					
62.5	Deslocações, estadas e transportes	49.568,95	1,56	48.222,56	1,63	2,79%
6251	Deslocações e estadas	477,90	0,01	3.498,82	0,12	-86,34%
6252	Transporte de pessoal	352,50	0,01			
6253	Transporte de mercadorias	48.738,55	1,53	44.723,74	1,51	8,98%
6258	Outros					
62.6	Serviços diversos	9.891,04	0,31	6.870,66	0,23	43,96%
	Rendas e alugueres			24,00	0,00	-100,00%
6262	Comunicação	5.558,92	0,17	5.517,80	0,19	0,75%
6263	Seguros	3.292,35	0,10	693,48	0,02	374,76%
	Royalties					
6265	Contencioso e notariado	25,00	0,00	25,00	0,00	
6266	Despesas de representação	244,10	0,01	323,87	0,01	-24,63%
6267	Limpeza, higiene e conforto	729,57	0,02	266,91	0,01	173,34%
6268	Outros serviços	41,10	0,00	19,60	0,00	109,69%


ANEXO 2 A
**APRESENTAÇÃO DA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
EXERCÍCIO DE 2015

RUBRICAS		2015		2014		DESVIO
		Valor	%	Valor	%	%
GASTOS COM O PESSOAL						
63	Gastos com o pessoal	120.373,17	3,78	131.323,76	4,45	-8,34%
OUTROS GASTOS E PERDAS						
68	Outros gastos e perdas	34.428,92	1,08	393,68	0,01	8645,41%
6812	Impostos	1.202,69	0,04	144,02	0,00	735,09%
6813	Taxas	53,43				
6842	Quebras em Inventários	0,96	0,00			
6888	Outros	33.171,84	1,04	249,66	0,01	13186,81%
TOTAL		343.687,85	10,70	304.983,24	9,50	12,69%
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES		90.429,37	2,82	39.196,02	1,32	130,71%
GASTOS DE DEPRECIACÃO/AMORTIZACÃO						
64	Gastos de depreciação e de amortização	8.555,70	0,27	8.316,07	0,28	2,88%
76	Reversões					
TOTAL		8.555,70	0,27	8.316,07	0,28	2,88%
RESULTADO OPERACIONAL		81.873,67	2,55	30.879,95	1,04	165,14%
RENDIM.E GASTOS DE FINANCIAMENTO						
6911	Juros de financiamentos obtidos	9.876,39	0,31	18.985,86	0,64	-47,98%
6918	Outros juros	101,59				
6988	Outros gastos e perdas financeiras	5.230,73				
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	45,45	0,00	230,70	0,01	-80,30%
TOTAL		15.163,26	0,47	18.755,16	0,63	-19,15%
RESULTADO ANTES IMPOSTOS		66.710,41	2,08	12.124,79	0,41	450,20%
81	Imposto sobre o rendimento do período	16.629,01	0,52	3.262,37	0,11	409,72%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		50.081,40	1,56	8.862,42	0,28	465,10%

Elaborado por: ALV-Consultores de Gestão
Em 28-02-2013

CODIVET-Coop. Distrib. e Comerc. Produtos Veterinários, CRL
Direção Presidente do Conselho Fiscal

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
Vasco Duarte
T.O.C. Nº. 86 315

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido na legislação em vigor e nos Estatutos da CODIVET – Cooperativa de Distribuição e Comercialização de Produtos Veterinários, CRL, vem a Direção em exercício apresentar o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício do ano económico de 2015.

2. ACTIVIDADE DA CODIVET

Apesar do ano de 2015 ter tido no País uma evolução económica favorável, embora de pequena dimensão, esta evolução não foi suficiente para motivar um consumo acrescido dos serviços médico-veterinários, situação que motivou um desafio também acrescido à Codivet.

Atendendo às dificuldades que a economia do País vinha sentindo, a Direção considerou que havia a inevitabilidade de adaptar a estrutura existente às contingências económicas restritivas e, por esse via, adaptar-se à competição mais apertada e elaborada praticada pela nossa concorrência. Assim, sentiu necessidade de reestruturar a atividade que se vinha desenvolvendo e de gerir de forma mais eficaz os recursos humanos disponíveis. Entendeu também a Direção que essa reestruturação não passava apenas por uma contração das despesas de funcionamento atuais mas, acima de tudo, por uma otimização dos meios existentes, alargamento do número de sócios e sensibilização para a mudança que se pretendia levar a cabo entre os colaboradores da cooperativa.

No decurso do corrente ano, com o apoio da assessora jurídica, foram analisadas as alterações aos Estatutos, alterações essas obrigatórias de adaptação ao novo Código Cooperativo. Nestas alterações entendeu a Direção introduzir a figura de “Sócio Investidor”, permitida pela nova legislação, que poderia vir a ser uma forma de se conseguir alterar positivamente a situação financeira da Codivet, sendo simultaneamente possível abrir as portas à participação ativa das organizações da Classe e a Colegas interessados, libertando a cooperativa dos juros bastante elevados a que está sujeita atualmente na Banca. As propostas da Direção foram aceites e aprovadas em Assembleia Geral convocada para o efeito.

A Direção considerou também necessário alterar algumas das práticas funcionais, nomeadamente, redistribuindo funções aos seus colaboradores, mudando de empresa de contabilidade, alterando métodos de trabalho, investindo na ampliação e melhoria dos suportes informáticos existentes, introduzindo um conjunto de boas práticas no domínio contabilístico, que permitissem a elaboração de demonstrações financeiras que exprimissem

de forma verdadeira e em tempo útil a situação económica e financeira e que, também, auxiliassem a monitorização do desempenho, entre várias outras medidas que se estenderão para o próximo ano e cujos resultados só serão visíveis em 2016 e 2017.

Pese embora no ano em apreço a Codivet ter conseguido já um incremento notório na actividade, com uma faturação superior a 3 milhões de euros, obtendo um resultado de exercício positivo, da ordem dos 50 mil euros. Consideramos, contudo, este resultado ainda pouco ambicioso e aquém das reais potencialidades da cooperativa.

Nesta medida, conscientes do esforço financeiro que acarretaria, foi contratada em Janeiro uma empresa especializada, a Gonçalves e Quinaz, para elaborar uma análise económico-financeira da Codivet e propor estratégias para o futuro. Só assim poderíamos ter um modelo de negócio mais moderno/eficaz e uma gestão que o tornasse sustentável. O trabalho foi realizado ao longo de mais de meio ano, tendo sido apresentado um relatório que entre muitas medidas interessantes, preconizava a necessidade de alargarmos o leque de sócios, a necessidade de investirmos na divulgação dos nossos serviços quer direta, quer através da Web, de investirmos na melhoria dos métodos de trabalho e dos meios informáticos. Estas medidas foram discutidas e implementadas, havendo necessidade de continuar a trilhar esse caminho no próximo ano económico.

As margens comerciais atuais são relativamente baixas, em grande parte devido a dificuldades de tesouraria que limitam a margem negocial com os laboratórios e importadores e dificultam a hipótese de importação direta de alguns produtos de grande rotatividade possíveis de encontrar no exterior a preços competitivos.

Em face desta dificuldade, a Direção programa encetar um diálogo mais próximo e aberto, que se espera profícuo, com o Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários, que tem apoiado a nossa actividade, mas também com as restantes instituições representativas da Classe Veterinária, pois entende que a Codivet é um projeto da e para a Classe e que deve ser apoiada e gerida ativamente por todos os Médicos Veterinários.

3. OS SÓCIOS E A SUA EVOLUÇÃO

O número de sócios tem-se mantido estável, sofrendo pequenas variações nestes últimos 3 anos. Com efeito, o Capital social subscrito pelos sócios em 31-12-2014 foi de Euros 159.500,00, sendo de Euros 161.500,00 em 31-12-2015.

Por este motivo, a Direção resolveu investir fortemente em duas medidas atinentes a modificar este estado de coisas.

A primeira barreira que surgia à entrada de novos sócios para a maioria dos Médicos Veterinários era a necessidade de subscreverem Capital Social, que apesar de já ser admitido por anterior Direção que fosse realizado em 4 anos, não era suficiente para que esse bloqueio fosse vencido.

O problema foi discutido várias vezes e acordou-se como forma de ultrapassar este óbice criar a figura do “Candidato a Sócio”. Desta forma qualquer Médico Veterinário poderia “experimentar” os nossos serviços e verificar as nossas condições comerciais e funcionais, integrando a nossa cooperativa se a sua experiência fosse positiva, como temos a certeza o será. Esta medida começou a dar frutos quase de imediato, sendo de esperar que em 2016 os seus resultados sejam já evidentes.

O segundo obstáculo prendia-se com a falta de conhecimento do que era a Codivet, sendo confundida maioritariamente como mais um distribuidor, nomeadamente no desconhecimento do projeto Codivet, das condições comerciais oferecidas e de uma forma geral das vantagens da sua adesão ao projeto Codivet, razão pela qual a Direção optou por investir em visitas de divulgação e angariação de novos sócios, alocando dois Médicos Veterinários a essa atividade, centrando essas visitas às duas áreas com maior número de CAMV do País.

Os resultados destas opções serão certamente sentidas já no próximo ano, quer no aumento do número de sócios, quer na faturação.

4. O NOSSO MERCADO E ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA

Ao longo dos dez anos de existência a Codivet tem conseguido ganhar a confiança dos médicos veterinários e trabalhado de forma constante e séria com todos eles, trabalho esse que tem progressivamente garantido o desenvolvimento da sua atividade e o seu necessário equilíbrio financeiro e económico. Ultrapassado que foi o Ponto de Equilíbrio (break even point) houve necessidade de equacionar a forma de atingir as potencialidades que todos vemos para a cooperativa.

Para tanto, reestruturou-se a Codivet, analisou-se a forma como a organização poderia ter acesso a mais e melhores fontes de financiamento, estudaram-se as barreiras existentes impeditivas do aumento do número de sócios e analisaram-se também as técnicas comerciais agressivas dos nossos concorrentes e o modo de as ultrapassarmos dentro das contingências financeiras e legais existentes

Do estudo realizado ressaltava que a maioria dos CAMV existentes do País situavam-se, como seria de esperar, na zona da grande Lisboa e do grande Porto. Tendo em atenção este facto resolveu-se alocar à divulgação e angariação de novos sócios, como aliás já foi referido, dois médicos veterinários. Com esta medida, pensamos conseguir ampliar rapidamente o número de sócios nessas áreas e concomitantemente o volume de negócios.

Como outro dos factores que impediam a adesão de mais médicos veterinários ao projeto Codivet prendia-se com a necessidade de subscrever Capital Social no valor de 500 €. Para ultrapassar esta dificuldade, foi criada a figura de “candidato a sócio”, permitindo que os médicos veterinários interessados em integrar o projeto Codivet pudessem testar as mais valias aportadas pelos nossos serviços.

A concorrência foi gradualmente fidelizando vários médicos veterinários detentores de CAMV ou que trabalham em nome individual, proporcionando-lhes uma venda antecipada de equipamentos, a serem pagos com eventuais descontos sobre o valor das compras que viessem a realizar por seu intermédio ou fazendo descontos cruzados com alimentos para animais, que são da sua exclusiva distribuição, durante um determinado período. A auscultação dos nossos colegas médicos veterinários diz-nos que só têm vindo a aceitar estas práticas que lhes foram propostas pela concorrência, por estarem a atravessar dificuldades económicas e financeiras impeditivas da aquisição de equipamentos para a montagem dos seus CAMV.

A Direção da Codivet, na reestruturação que começou a realizar em 2015 e que terá de continuar em 2016, está atenta às referidas práticas do mercado, tendo vindo a estudar a forma de as ultrapassar como modo de potenciar a captação de novos médicos veterinários após o término dessas fidelizações.

Em resumo, é com otimismo que a Direção observa o atual panorama, prevendo que, a curto prazo, ocorra um aumento do número de sócios e da correspondente faturação, o que permitirá a consolidação do projeto Codivet.

5. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Através dos mapas anexos ao presente relatório, concluímos:

5.1 O Balanço

As principais diferenças relativamente a 2014 são as seguintes:

5.1.1 Situação Líquida

Com o Resultado Líquido apresentado em 2015 de Euros 50.081,40, a Situação Líquida da Codivet apresenta-se positiva de Euro 9.433,78, quando em 2014 era negativa de Euros 42.147,62.

Trata-se de uma mudança muito significativa, demonstrativa da evolução em sentido positivo das atividades das Codivet, mas mesmo assim insuficiente para cobrir os prejuízos de exercícios de anos anteriores, acumulados na Conta de Resultados Transitados.

Os Resultados Transitados situam-se em 31 de Dezembro de 2015 em Euros -201.647,62 (sendo de Euros - 210.510,04 em 2014).

O Capital Social, como vimos, em 31 de Dezembro de 2015 era de Euros 161.500,00, sendo de Euros 159.500,00 em 2014.

A estratégia aprovada pela Direção para a reposição do Capital Social, no valor, como vimos, de Euros 161.500,00 (do qual se encontra realizado Euros 126.650,00) é a seguinte;

- a) Entrada de um sócio investidor com um valor até ao admitido pelo Código Cooperativo (neste momento de 30% do valor do Capital Social);
- b) Cobertura, na sua maior parte, dos Resultados Transitados negativos acumulados (Euros 151.566,22, após a dedução do lucro obtido no exercício em apreço) através do

Resultado prospetivado para o exercício de 2016, o qual, face a orçamento de exploração aprovado pela Direção, será suficiente para que se atinja tal desiderato.

5.1.2 Clientes

O saldo desta conta passou de Euros 215.002,75 em 2014 para Euros 242.414,38, crescendo cerca de 13%.

Na medida em que o somatório das Vendas de Mercadorias e dos Serviços Prestados, cresceu menos, isto é 6,7%, conforme se deduz do Capítulo 6.2.1, conclui-se que o Indicador Prazo Médio de Recebimento em 2015 diminuiu, embora ligeiramente.

Com efeito o o Indicador Prazo Médio de Recebimento, calculado através do valor médio mensal das vendas em cada um dos anos foi, a 31 de Dezembro de 2014, de 1,14 meses, enquanto a 31 de Dezembro de 2015 foi de 1,09 meses.

5.1.3 Inventários (“Stocks”):

O “stock” de mercadorias cresceu em 2015 de 8,78%, passando de Euros 365.168,63 em 2014 para Euros 397.215,83 em 2015.

O Indicador de Rotação de “Stocks” (o qual indica a performance da organização em converter os seus “stocks” em vendas.) cresceu ligeiramente entre 2014 (1,67 meses) e 2015 (1,76 meses).

O Indicador de Rotação de “Stocks” foi calculado apurando para cada um dos anos o valor médio mensal do custo das Mercadorias Vendidas (deduzidas do Rappel obtido de fornecedores), que traduzem as saídas de “stocks”, a preço de custo, das Vendas de Mercadorias efetuadas.

5.1.4 Caixa e Bancos

A Caixa + Depósitos em Bancos diminuiu de Euros 77.920,48 para Euros 6.462,29 em 2015.

A saldo da Conta Cauçionada diminuiu ligeiramente, mas manteve-se negativo, sendo de 147.996,15 em 2015 e de Euros 149.237,69 em 2014.

5.1.5 Fornecedores

As dívidas a fornecedores diminuam de Euros 105.774,29, passando de Euros 803.499,76 em 2014 para Euros 697.758,47 em 2015, ou seja diminuiu 13,2%,

As Compras de Mercadorias, base para o cálculo do indicador do Prazo médio de pagamento a fornecedores, calculadas pela fórmula:

$$Sf = Si + Compras - CMV \iff Compras = Sf - Si + CMV$$

Sendo:	2015	2014
Sf = Stock final	397.215,83	365.168,63
Si = Stock inicial	365.168,63	412.764,21

foram de Euros 2.809.250,40 em 2015 e de Euros 2.574.274,27 em 2014.

Assim, o Prazo Médio de Pagamento a fornecedores, calculado através do valor médio mensal das compras, efetuadas em cada um dos anos, decresceu significativamente, passando de 3,75 meses em 2014 para 2,98 meses em 2015.

Significa que foi feito um esforço grande na recuperação das dívidas a fornecedores, sendo, pelo menos em parte, a explicação para a diminuição da rubrica de Caixa e Bancos.

5.2 A Conta de Resultados

O Resultado apurado do exercício, já após impostos, foi positivo de Euros 50.081,40, enquanto em 2014 foi de Euros 8.862,20 (465% de acréscimo);

Os Resultados dos Exercícios de 2015 e 2014 permitiram obter EBDITA's (do Inglês *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*) de:

	Exercício de 2015	Exercício de 2014
Resultado liquido (após Impostos)	Euros 50.081,40	Euros 8.862,40
A acrescentar:		
Impostos do exercício	Euros 16.629,01	Euros 3.262,37
Amortizações/Depreciações do exercício	Euros 8.555,70	Euros 8.316,07
Juros de financiamentos obtidos	<u>Euros 9.876,39</u>	<u>Euros 18.985,86</u>
EBDITA	Euros 85.138,50	Euros 39.427,00
Vendas + prestação de serviços (deduzidas dos rappel's concedidos a clientes)	Euros 3.169.025,5	Euros 2.952.906,30
Indicador EBDITA/Vendas + prest. Serviços	2,69%	1,33%

A variação do indicador EBDITA de um ano em relação a outro mostra se uma empresa conseguiu ser mais eficiente ou aumentar sua produtividade.

Ora, o Indicador EBDITA de 2015 relativamente ao valor das vendas de mercadorias + prestação de serviços (deduzidas dos rappel's concedidos a clientes) foi de 2,69% enquanto o relativo a 2014 foi de 1,33%. Muito embora baixos, refletindo insuficientes margens operacionais, confirmam, contudo, como já foi afirmado, uma evolução positiva da eficiência da Codivet.

O valor dos impostos do exercício (Coleta + Derrama Municipal + Tributação Autónoma) ascendeu a Euros 16.629,01, contra 3.262,37 em 2014;

As principais diferenças relativamente a 2014 são as seguintes:

5.2.1 Vendas de mercadorias + Prestação de Serviços

	2015	2014	% Variação
Vendas de mercadorias	3.187.254,65	2.952.442,34	+7.95%

(incl.rappel's concedidos)

Custo das mercadorias vendidas (Incl.rappels obtidos)	2.777.203,20	2.621.870,34	+5,92%
Margem Bruta	410.051,45	330.572,00	+24,43%
Prestação de serviços	41.770,88	74.449,30	-43,89%

Conforme quadro acima, constata-se que:

As Vendas de Mercadorias registaram um aumento de cerca de 8%, sendo de Euros 3.187.254,65 em 2015 e de Euros 2.952.442,34 em 2014.

O Custo das Mercadorias Vendidas, já deduzido do Rappel obtido de fornecedores cresceu 5,92% entre 2014 e 2015. Mas com o crescimento das Vendas de Mercadorias de 7,95% entre 2014 e 2015, resultou um crescimento da Margem Bruta de 24,43%.

Para este facto contribuiu o Rappel obtido de fornecedores, que aumentou muito substancialmente, passando de Euros 84.909,70 em 2014 para Euros 135.634,42 em 2015 registando um crescimento de cerca de 60%.

Já a Prestação de Serviços diminuíram cerca de 44%, passando de 74.449,30 em 2014 para 41.770,88 em 2015, resultado da diminuição do âmbito do contrato estabelecido com a Flyingvet.

5.2.2 Os Fornecimentos e Serviços Externos,

Aumentaram no seu todo 9,0%, de Euros 173.265,80 em 2014 para 188.885,76. Não sendo custos variáveis, estes custos aumentaram, contudo, mais de cerca de 2% do que o crescimento dos Rendimentos Operacionais.

De registar as seguintes diferenças:

Os **Serviços Especializados** cresceram 3,8%, passando de Euros 109.287,10 em 2014 para 113.487,77 em 2015. Os maiores crescimentos são registados na rubrica de Honorários, com Euros 7.700,45 em 2015 contra Euros 1.564,85 em 2014 (rubrica que regista os custos representados pelos chamados "Recibos Verdes") e na rubrica de Trabalhos Especializados, com Euros 100.350,81 em 2015 e Euro 95.514,25 em 2014. Ambas as rubricas registam fundamentalmente os custos com a prestação de serviços de Consultoria em Gestão, Auditoria, Contabilidade e Jurídicos.

Ao **Materiais** registaram um crescimento muito substancial, especialmente na rubrica Outros (sendo de destacar o consumo de materiais de embalagem que, em 2014 foram contabilizados em Inventários-Materiais de embalagem). Esta rubrica cresceu, assim, cerca de 4000%, passando de Euros 224,84 em 2014 para Euros 9.144,34 em 2015. Destacamos, contudo, a diferença de critérios contabilísticos entre os dois anos.

5.2.3 Gastos com o pessoal

Diminuíram Euros 10.851, isto é 8.3%, tendo sido de Euros 131.323,76 em 2014 e de Euros 120.373 em 2015.

5.2.4 Outros Rendimentos e Ganhos e Outros Gastos e Perdas

De referir:

- a) A rubrica de **Outros Rendimentos e Ganhos**, não especificados, cresceu Euros 42.294,89, contra 0,00 em 2014. Este crescimento nos ganhos é devido especialmente à regularização de saldos de contas de Devedores e Credores Diversos.
- b) A rubrica de **Outros Gastos e Perdas**, cresceu Euros 34.035,24, de cerca de Euros 393,68 em 2014 para 34.428,92 em 2015. Este crescimento é devido especialmente a regularização de saldos de contas de Devedores e Credores Diversos.

5.2.5 Rendimentos e Gastos de Financiamento

Os Gastos e Perdas de Financiamentos (Juros e encargos financeiros) diminuíram Euros 3.591,90 em 2015, passando de Euros 18.755,16 em 2014 para 15.163,26.

De destacar nesta rubrica que os Juros de Financiamentos Obtidos diminuíram Euros 9.109,47, sendo de Euros 18.985,86 em 2014 e de Euros 9.876,39 em 2015.

Também nesta rubrica existe uma diferença de critérios contabilísticos sendo as comissões e encargos financeiros contabilizados erradamente em 2014 em Serviços Especializados.

6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Por via do aumento do resultado os impostos do exercício aumentaram Euros 13.366,64.

Os Impostos sobre o rendimento a pagar em 2015 são assim detalhados:

IRC – Coleta	Euros 14.594,19
IRC – Derrama	Euros 1.085,30
IRC – Tributação Autónoma	<u>Euros 949,52</u>
Total do Imposto em 2015	Euros 16.629,01

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTDOS LIQUIDOS

No exercício de 2015 a Codivet obteve um lucro de Euros 50.081,40 depois de impostos.

A Direção propõe que o montante dos resultados obtidos do exercício seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção não quer deixar de realçar que estamos num tempo de viragem e reconhecer que as alterações da envergadura das que foram assumidas este ano trazem sempre alguns

transtornos que, estamos certos, serão ultrapassados pelas perspetivas favoráveis que delas surgirão.

Temos de agradecer às duas empresas que nos deram apoio durante este ano difícil, à Gonçalves & Quinaz, pelos ensinamentos fornecidos e à Pw3, pela coragem em assumir a contabilidade da Codivet de supetão e pela disponibilidade sempre demonstrada.

Agradecer certamente aos Sócios a sua fidelização ao projeto e aos colaboradores pela sua dedicação e receptividade às mudanças introduzidas para que a Codivet seja um projeto com futuro.

9. MAPAS ANEXOS

Juntam-se ao presente os seguintes mapas de Demonstração Financeira, relativos ao exercício em apreço, conforme portaria Nº. 986/2009 de 7 de Setembro:

Anexo 1 – Balanço analítico

Anexo 2 – Demonstração dos Resultados por naturezas

Anexo 3 – Demonstração das alterações no Capital Próprio

Anexo 4 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Anexo 5 – Anexo A ao Balanço e à Demonstração de Resultados-Lista de Sócios

Lisboa 19 de Março de 2016

CODIVET-Cooperativa de Distribuição e Comercialização de Produtos Veterinários, CRL

A Direção

O Presidente do Conselho Fiscal